

29 DE MAIO - DIA NACIONAL DE LUTA

Contra o PL da terceirização e em defesa dos direitos trabalhistas

Acontece na próxima sexta-feira, dia 29 de maio, mais um dia de protestos e paralisações dos trabalhadores em todo o País.

As manifestações são um prévio aviso de que se não houver recuo por parte do

Governo Federal e do Congresso Nacional em relação às pautas que prejudicam os trabalhadores, não haverá outro caminho que não seja a **GREVE GERAL**.

Convocada pelas centrais sindicais CTB, CUT, CSB, CSP-Conlutas, Intersindical, Nova Central e UGT, a mobilização nacional será descentralizada e visa aumentar a pressão contra o PL da terceirização que rebaixa salários e promove a precarização das condições de trabalho. O texto, aprovado na Câmara como PL 4330, agora tramita no Senado Federal como PLC 30.

Manifestação em Irecê

Como já havia acontecido no dia 30 de abril, mais uma vez as diversas categorias da Região de Irecê participarão da manifestação que foi convocada pela



CTB Regional Irecê.

O encontro acontece às 08:30h em frente à Agência da Caixa Econômica em Irecê.

“É preciso explicitar para a sociedade que o que está em jogo neste momento crítico é a perda de vários direitos traba-

listas com a regulamentação do PL da terceirização. A população precisa compreender que o que se quer é rasgar a CLT em detrimento do lucro dos patrões”, afirma Rafael Sydartha, coordenador da CTB Regional e Presidente do Sindicato dos Comerciantes de Irecê e Região.

Parecer do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), aponta que o projeto apesar de incluir alguns avanços na questão da regulamentação, por outro amplia a possibilidade de terceirização, um fator nefasto para os trabalhadores do setor. “O texto não coloca limite, permite que qualquer área da empresa possa ser terceirizada”, destacou Clemente Ganz Lúcio, técnico do Dieese.

SOLENIIDADE FESTIVA

Nova Diretoria do Sindicato será empossada no dia 05

A nova Diretoria do Sindicato dos Bancários de Irecê e Região, que regerá a entidade no triênio 2015/2018, será empossada no próximo dia **05 de junho às 20:00h**.

A solenidade festiva acontecerá no Salão de Eventos da Casa do Comércio de Irecê e será animada pela dupla Fagner e Damy e pelo forrozeiro Claudinho do Acordeon.

Eleição histórica

O processo eleitoral aconteceu no último dia 07 de maio e apenas uma chapa foi inscrita, a "Classista e de Luta!". O



A Chapa encabeçada por Carlos Alberto obteve 98,53% dos votos

pleito contou com a participação de quase 90% dos bancários aptos a votar. A nova Diretoria recebeu uma das maiores votações da história da entidade, 98,53% dos votos válidos.

"O reconhecimento da categoria pelo trabalho realizado nos dá a tarefa de continuar inovando e lutando para avançar ainda mais nas conquistas. Temos consciência disso. Toda a categoria está convidada para a nossa festa de posse, o que certamente abrilhantará a solenidade", destaca Carlos Alberto Bezerra, presidente reeleito do Sindicato dos Bancários de Irecê e Região.

Encontro Estadual dos Bancos Públicos define estratégias

Aconteceu no último sábado, dia 12, o Encontro Estadual dos Bancos Públicos. Bancários de diversas regiões do Estado lotaram o auditório do Sindicato da Bahia, em Salvador, para construir a pauta de reivindicações específicas dos funcionários de cada empresa para a campanha salarial 2015 e eleger a delegação baiana para os encontros nacionais.



Encontro Estadual contou com ampla participação

O evento foi aberto por uma discussão coletiva sobre conjuntura, com exposição do economista e professor da Universidade Federal da Bahia Renildo Souza, que falou sobre o momento político e econômico que o Brasil está vivendo. "O principal problema a ser enfrentado pelos trabalhadores neste momento é a questão do emprego. Depois de um período de crescimento, estamos enfrentando um momento de recessão, com o fechamento de milhares de vagas. Foram 137 mil apenas nos 4 primeiros meses de 2015, sendo 98 mil no mês de abril. Isso é muito preocupante", ressaltou.

Souza afirmou ainda que o ajuste fiscal não é necessário e que o governo federal poderia mudar a situação de estagnação da economia com o enfrentamento à mídia, ao empresariado e, principalmente, aos bancos, que continuam aumentando os lucros apesar do período de crise que vive a economia do país.

Representação da Região de Irecê

A Região de Irecê esteve representada no Encontro com oito delegados, sendo Carlos Alberto, Deraldo Dourado, Valdi Freitas e Raquel Santana do BB; Hugo Souza e Flávio Sena da Caixa Econômica e Edson Gonçalves do BNB.

Pautas específicas

No segundo momento do Encontro, os bancários se reuniram para debater as pautas de reivindicações específicas e eleger a delegação para o Conecef e os

encontros nacionais dos funcionários do Banco do Brasil e Banco do Nordeste.

Pela Região de Irecê, Hugo Souza foi eleito delegado ao Conecef e Carlos Alberto para o Encontro Nacional do BB. Os eventos acontecem de 12 a 14 de junho em São Paulo.

Os empregados da Caixa aprovaram uma extensa pauta, com destaque para as questões da recuperação da perda salarial, isonomia, o programa Gestão de Desempenho – GDP, o tratamento dos aposentados, o pagamento das substituições e mais contratações.

O marco foi o tamanho do encontro. Foram mais de 80 bancários de quase todos os sindicatos da Bahia. Isso mostra que a mobilização que fizemos no início do ano para combater a ameaça de abertura do capital da Caixa surtiu efeito. Ou seja, despertou o pessoal da Caixa para uma participação ainda maior nas atividades. Destaque também para a presença de muitos jovens. Alguns participando do encontro estadual pela primeira vez, comemorou o presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Emanuel Souza.

O debate também foi bem produtivo no Encontro do BB. Dentre todas as propostas apresentadas, os funcionários elegeram três eixos principais para a campanha: aumento do interstício entre as funções no Plano de Cargos e Salários - PCS; o fim da lateralidade, que é o não pagamento das substituições e a cobrança da maior participação dos bancos na questão da segurança.

A avaliação da campanha passada e as estratégias para a que está começando foram os principais temas discutidos no Encontro do BNB. Diferentemente dos demais, a eleição dos delegados para o Encontro Nacional acontece com a realização de assembleias em cada base sindical.

REFORMA POLÍTICA

Câmara Federal rejeita financiamento empresarial e "distritão"

Mesmo com a postura intransigente e ditatorial do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que age de forma autoritária até mesmo com os próprios deputados peemedebistas, não foi aprovada a institucionalização do financiamento empresarial de campanhas para partidos e candidatos.

A votação que adentrou a madrugada desta quarta-feira (27/05), não passou no plenário da Câmara. Era preciso 308 votos a favor para modificar a Constituição brasileira e a emenda recebeu 264 favoráveis contra 207 rejeições.

A proposta é criticada pelos Sindicatos e demais movimentos sociais, justamente por ser o contrário ao clamor das ruas em junho de 2013.



A intransigência de Cunha garantiu sua própria derrota

A atuação de Cunha ao buscar celeridade na votação da reforma política do jeito que ele quer e destituir o relator da comissão que apreciou a matéria, o deputado Marcelo Castro (PMDB-PI), para substituí-lo pelo aliado Rodrigo Maia (DEM-RJ) também foram claras medidas do presidente para manipular a Casa Federal reprovadas pelas entidades.

Além da rejeição do financiamento privado de campanhas, foi negado por 267 a 210 a favor o sistema eleitoral do distritão, que acabaria com o voto proporcional e estabeleceria como vitoriosos apenas os candidatos mais votados nas eleições. São as primeiras derrotas do presidente da Câmara.